



<https://sites.uft.edu.br/uma/>

PERCEPÇÕES SOBRE INTERGERACIONALIDADE: CONVIVÊNCIA ENTRE GERAÇÕES

Crístian Rodrigues Fontes Gusmão¹

Neila Osório Barbosa²

Rachel Bernardes de Lima³

Yara Gomes Corrêa⁴

RESUMO:

Este artigo analisou as percepções sobre a convivência intergeracional, baseando-se em uma pesquisa quantitativa e qualitativa e na perspectiva teórica de Neila Osório. O trabalho identificou que, apesar da frequência diária de interação, as relações entre gerações são desafiadas por três obstáculos principais: a diferença de valores, que reflete as distintas épocas de formação; a rigidez de pensamento, vista como um fenômeno social e não biológico; e o uso da tecnologia, que pode tanto afastar quanto aproximar as pessoas.

A análise demonstrou que a superação dessas barreiras depende de um esforço consciente para o desenvolvimento da empatia e da escuta ativa. Instituições como a Universidade da Maturidade (UMA) são apontadas como fundamentais nesse processo, atuando como "tecnologias sociais" que promovem o envelhecimento ativo e a aproximação entre gerações. Em conclusão, o estudo reforça que o diálogo intergeracional, quando mediado por iniciativas pedagógicas adequadas, transforma desafios em oportunidades de aprendizado e fortalece os laços sociais, contribuindo para a construção de uma sociedade mais colaborativa e inclusiva.

Palavras-chave: Intergeracionalidade. Convivência entre gerações. Percepções. Desafios. Valores.

¹ Graduando em Pedagogia, UFT. cristian.fontes@mail.uft.edu.br

² Doutora, Universidade Federal do Tocantins, neilaosorio@uft.edu.br

³ Doutora, professora de educação básica da Seduc-TO, pesquisadora da FESP-Palmas. bernardes.rachel@gmail.com

⁴ Doutora, professora do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins- IFTO. yaragc@iftto.edu.br